



Safe Together

look safe / act safe / be safe

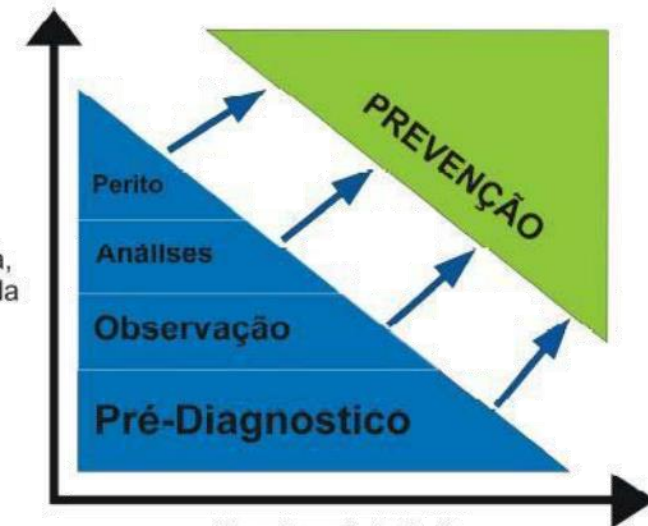


01 Disposições Gerais	02 Inspeção Prévia	03 Embargo ou Interdição	04 SESMT	05 CIPA	06 EPI
07 PCMSO	08 Edificações	09 PPRA	10 Eletricidade	11 Materiais	12 Máquinas e Equipamentos
13 Caldeiras, Vasos e Tubulações	14 Fornos	15 Insalubridade	16 Periculosidade	17 Ergonomia	18 PCMAT
19 Explosivos	20 Inflamáveis e Combustíveis	21 Céu Aberto	22 Mineração	23 Incêndios	24 Higiene e Conforto
25 Resíduos	26 Sinalização	27 Registro Profissional	28 Fiscalização e Penalidades	29 Portuário	30 Aquaviário
31 Rural	32 Saúde	33 Espaços Confinados	34 Naval	35 Trabalho em Altura	36 Frigoríficos



Estratégia SOBANE

Complexidade da tarefa,
do método e da demanda

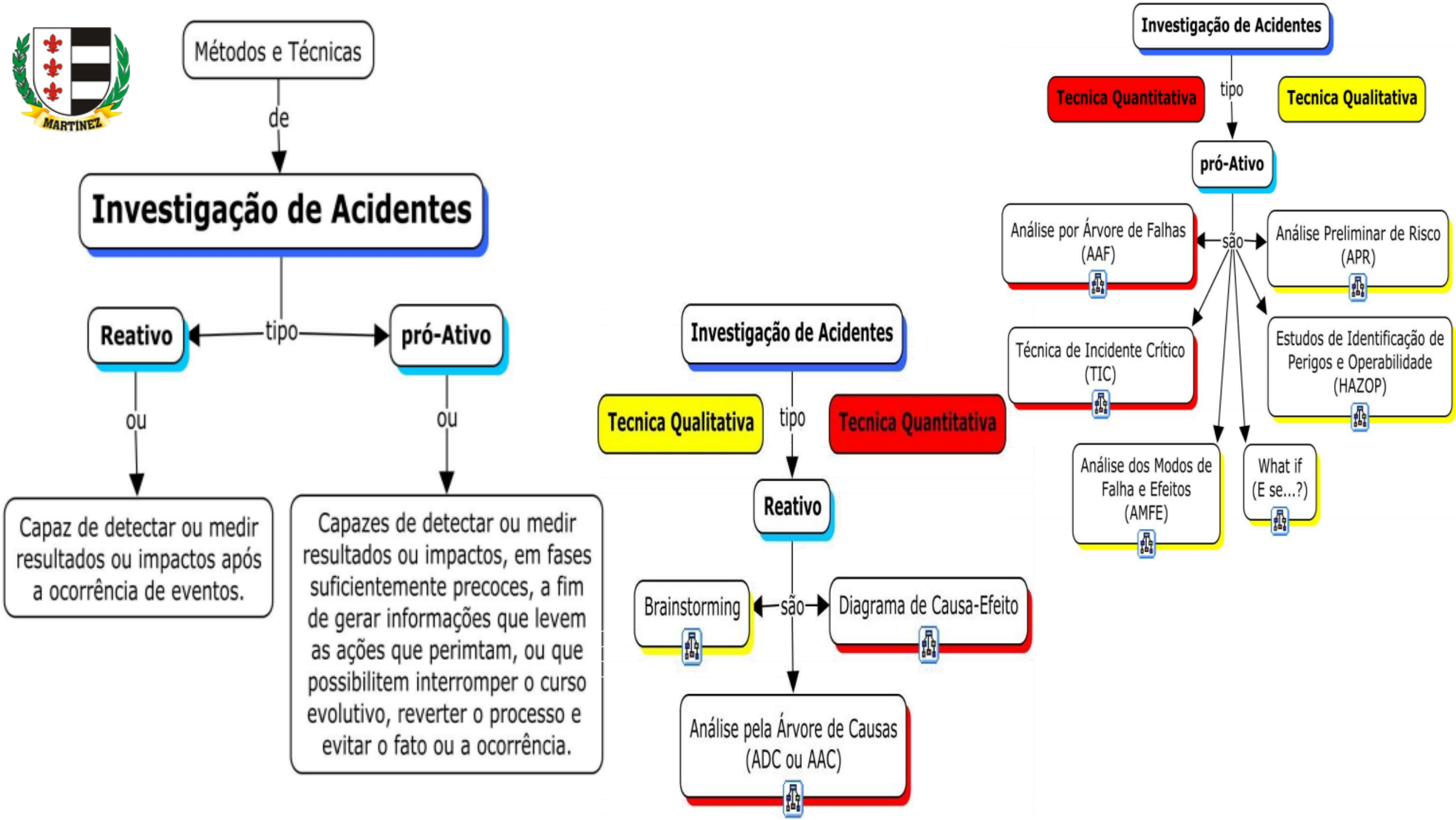


situações de trabalho
Fatores de riscos considerados

DEPARIS



	Nível 1 Pré-diagnóstico	Nível 2 Observação	Nível 3 Análise	Nível 4 Avaliação
Quando?	Sempre em todas as situações	Situações sem resolução no nível 1	Casos difíceis	Casos complexos
Como?	Observações simples	Observações qualitativas	Observações quantitativas	MEDIÇÕES especializadas
Custo?	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Tempo?	10 minutos	2 horas	2 dias	2 semanas
Por quem?	Pessoas da empresa	Pessoas da empresa	Pessoas da empresa + Conselheiros em prevenção	Pessoas da Empresa + Conselheiros em prevenção + Peritos
Conhecimento/situação trabalho	Muito elevado	Alto	Médio	Fraco
Conhecimento/segurança, Saúde	Fraco	Médio	Alto	Especializado



Métodos e Técnicas

Investigação de Acidentes

tipo

Reativo ↔ **pró-Ativo**

ou

Capaz de detectar ou medir resultados ou impactos após a ocorrência de eventos.

ou

Capazes de detectar ou medir resultados ou impactos, em fases suficientemente precoces, a fim de gerar informações que levem as ações que permitam, ou que possibilitem interromper o curso evolutivo, reverter o processo e evitar o fato ou a ocorrência.

Investigação de Acidentes

tipo

Tecnica Qualitativa ↔ **Tecnica Quantitativa**

tipo

Reativo

Brainstorming ↔ Diagrama de Causa-Efeito

Análise pela Árvore de Causas (ADC ou AAC)

Investigação de Acidentes

tipo

Tecnica Quantitativa ↔ **Tecnica Qualitativa**

tipo

pró-Ativo

estão

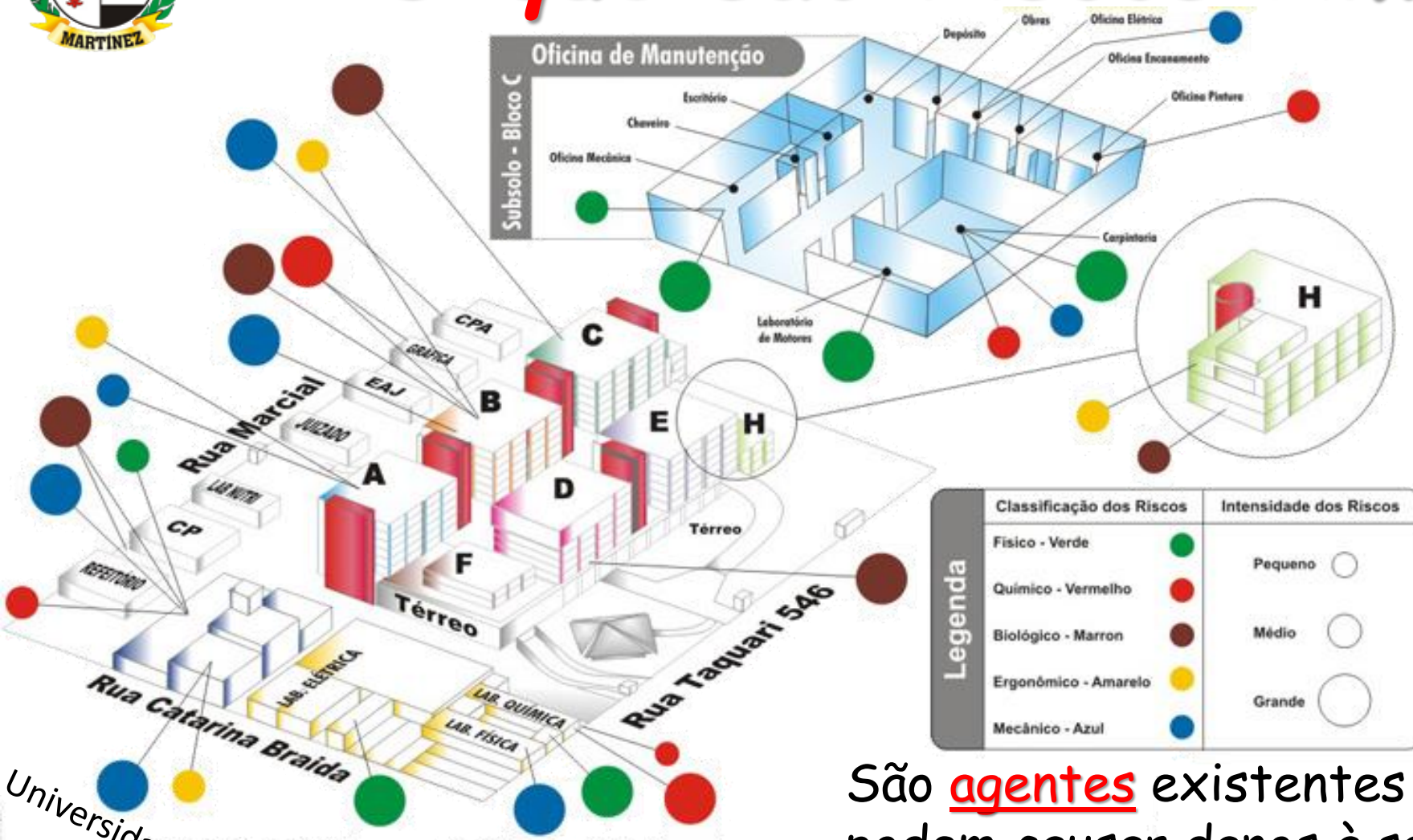
Análise por Árvore de Falhas (AAF) ↔ Análise Preliminar de Risco (APR)

Técnica de Incidente Crítico (TIC) ↔ Estudos de Identificação de Perigos e Operabilidade (HAZOP)

Análise dos Modos de Falha e Efeitos (AMFE) ↔ What if (E se...?)



O que são Riscos Ambientais?



Universidade São Judas Tadeu

São agentes existentes nos locais de trabalho que podem causar danos à saúde dos trabalhadores. Estes riscos devem ser identificados, avaliados e controlados.



O que é Perigo? O que é Risco?

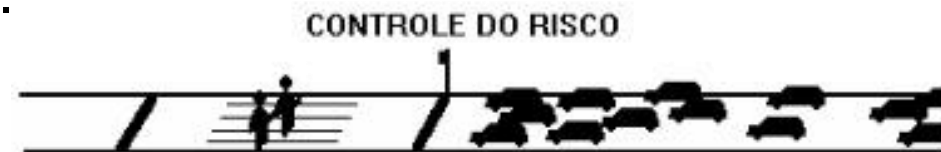
Perigo:

“Estado ou situação que inspira cuidado”.



Risco:

“Perigo ou possibilidade de perigo”.





Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA

NR-9 Classifica os Riscos Ambientais em 5 grupos:

GRUPO 1: RISCOS FÍSICOS (verde)

GRUPO 2: RISCOS QUÍMICOS (vermelho)

GRUPO 3: RISCOS BIOLÓGICOS (marrom)

GRUPO 4: RISCOS ERGONÔMICOS (amarelo)

GRUPO 5: RISCOS DE ACIDENTES (azul)





RISCOS FÍSICOS

“Riscos provocados por algum tipo de energia”

- Equipamentos que geram **calor** ou chamas
- Equipamentos de baixa temperatura (**frio**)
- **Radiação**: Raio X, Não ionizante (LN, UV)
- **Pressões anormais**
- **Umidade**
- **Ruídos e vibrações**
- **Campos elétricos**



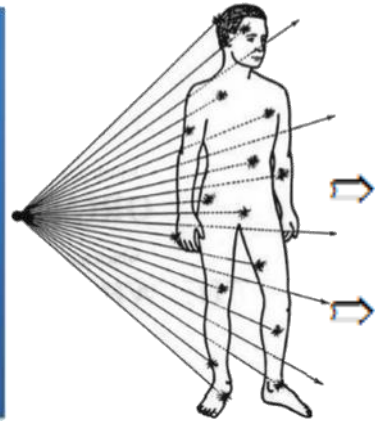


RISCOS FÍSICOS	COSEQÜÊNCIAS
Ruídos	Cansaço, irritação, dores de cabeça, diminuição da audição, aumento da pressão arterial, problemas do aparelho digestivo, taquicardia e perigo de infarto.
Vibrações	Cansaço, irritação, dores dos membros, dores na coluna, doença do movimento, artrite, problemas digestivos, lesões ósseas, lesões dos tecidos moles, lesões circulatórias, etc.
Calor	Taquicardia, aumento da pulsação, cansaço, irritação, choques térmicos, fadiga térmica, perturbações das funções digestivas, hipertensão.
Radiações ionizantes	Alterações celulares, câncer, fadiga, problemas visuais, acidentes de trabalho.
Radiações não ionizantes	Queimaduras, lesões nos olhos, na pele e nos outros órgãos.
Umidade	Doenças do aparelho respiratório, quedas, doenças de pele, doenças circulatórias.
Frio	Fenômenos vasculares periféricos, doenças do aparelho respiratório, queimaduras pelo frio.
Pressões anormais	Hiperbarismos – Intoxicação por gases Hipobarismo – Mal das montanhas

Ensaio não-destrutivo, modificação de materiais poliméricos, preservação e desinfestação de produtos alimentícios e esterilização de produtos farmacêuticos, médicos e cirúrgicos.

Radiações Ionizantes:

ÁTOMOS
que afetam
MOLÉCULAS
que podem afetar
CÉLULAS
que podem afetar
TECIDOS
que podem afetar
ÓRGÃOS
que podem afetar
O CORPO INTEIRO



as que possuem energia suficiente para ionizar os átomos e moléculas com as quais interagem, sendo as mais conhecidas:

⇒ raios X e raios gama (radiações electromagnéticas);
⇒ raios alfa, raios beta, neutrões, prótons (radiações corpusculares).

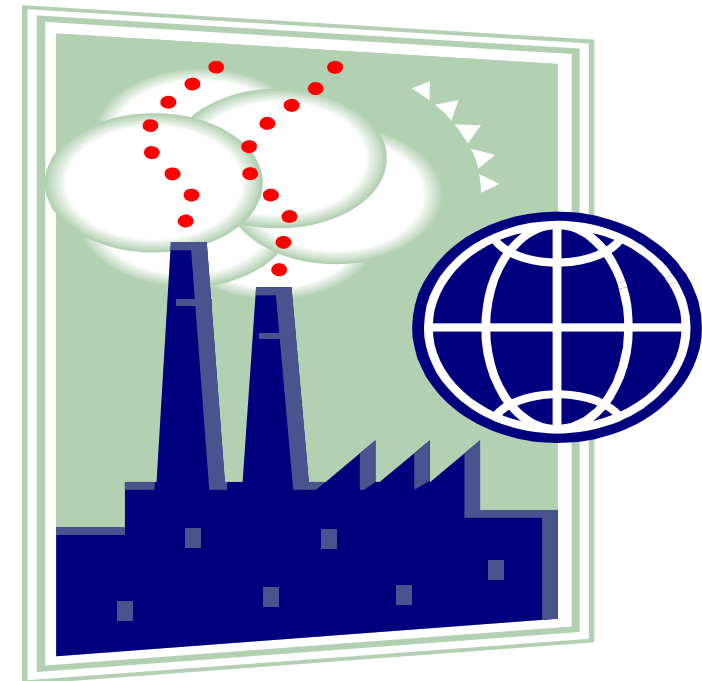
Radiações Não Ionizantes: as que não possuem energia suficiente para ionizar os átomos e as moléculas com as quais interagem, sendo as mais conhecidas:

- ⇒ luz visível;
- ⇒ infravermelhos;
- ⇒ ultravioletas;
- ⇒ microondas de aquecimento;
- ⇒ microondas de radiotelecomunicações;
- ⇒ corrente eléctrica.



RISCOS QUÍMICOS

- Contaminantes do ar (poeira)
- Fumos, névoas, neblinas, gases, vapores
- Substâncias tóxicas (inalação, absorção ou ingestão)
- Substâncias explosivas e inflamáveis
- Substâncias irritantes e nocivas
- Substâncias oxidantes
- Substâncias corrosivas
- Líquidos voláteis
- Substâncias cancerígenas
- Degermantes: Iodo





RISCOS QUÍMICOS	CONSEQÜÊNCIAS
Poeiras minerais Ex.: sílica, asbesto, carvão, minerais	Silicose (quartzo), asbestose (amianto) e pneumoconiose dos minerais do carvão.
Poeiras vegetais Ex.: algodão, bagaço de cana-de-açúcar	Bissinose (algodão), bagaçose (cana-de-açúcar), etc.
Poeiras alcalinas	Doença pulmonar obstrutiva crônica e enfisema pulmonar.
Poeiras incômodas	Podem interagir com outros agentes nocivos no ambiente de trabalho potencializando sua nocividade.
Fumos metálicos	Doença pulmonar obstrutiva crônica, febre de fumos metálicos e intoxicação específica de acordo com o metal.
Névoas, gases e vapores (substâncias compostas ou produtos químicos em geral)	Irritantes: irritação das vias aéreas superiores Ex.: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, amônia, cloro etc. Asfixiantes: dores de cabeça, náuseas, sonolência, convulsões, coma, morte etc. Ex.: hidrogênio, nitrogênio, metano, acetileno, dióxido e monóxido de carbono etc. Anestésicas: a maioria dos solventes orgânicos tendo ação depressiva sobre o sistema nervoso, podendo causar danos diversos órgãos e ao sistema formador do sangue. Ex.: butano, propano, benzeno, aldeídos, cetonas, tolueno, xileno, álcoois etc.



RISCOS ERGONÔMICOS

Estes riscos são contrários às técnicas de Ergonomia, que exigem que os ambientes de trabalho se adaptem ao homem, proporcionando bem estar físico e psicológico.

Os riscos ergonômicos estão ligados também a fatores externos (do ambiente) e internos (do plano emocional), em síntese, quando há disfunção entre o indivíduo e seu posto de trabalho.





RISCOS ERGONÔMICOS

“Elementos físicos e organizacionais que interferem no conforto e saúde”

- **Postura inadequada** no trabalho
- Iluminação e ventilação inadequadas
- **Jornada de trabalho prolongada**, monotonia
- **Esforços físicos** intensos repetitivos
- Assédio moral (**efeito psicológico**)
- **Lesões**: calor localizado, choques, dores, dormência, formigamentos, fisgadas, inchaços, pele avermelhada, e perda de força muscular.



RISCOS ERGONÔMICOS

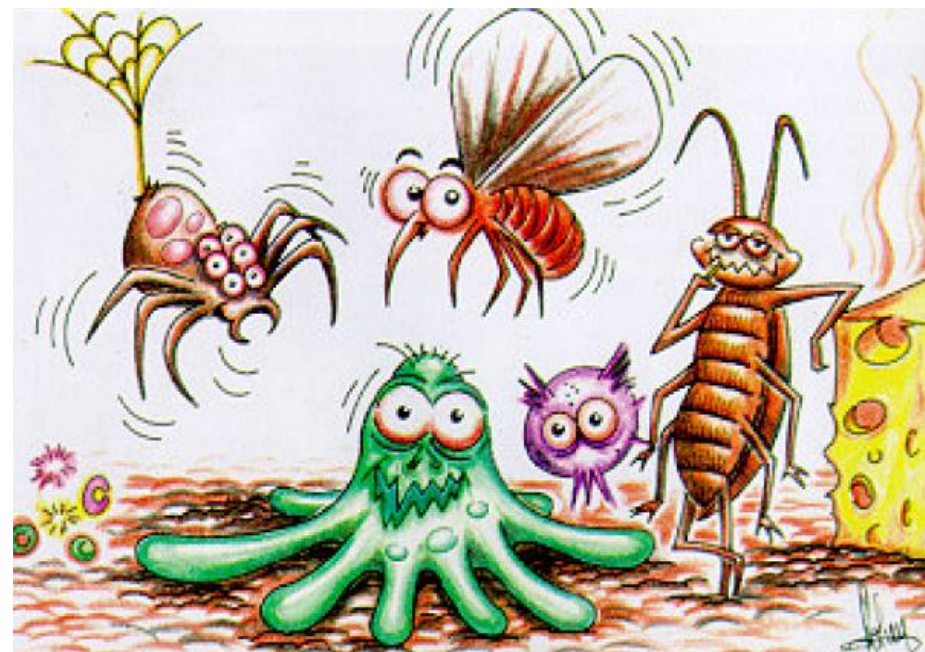
RISCOS ERGONÔMICOS	CONSEQUÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Esforço físico▪ Levantamento e transporte manual de pesos▪ Exigências de posturas	Cansaço, dores musculares, fraquezas, hipertensão arterial, diabetes, úlcera, doenças nervosas, acidentes e problemas da coluna vertebral.
<ul style="list-style-type: none">▪ Ritmos excessivos▪ Trabalho de turno e noturno▪ Monotonia e repetitividade▪ Jornada prolongada▪ Controle rígido da produtividade▪ Outras situações (conflitos, ansiedade, responsabilidade)	Cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, da libido e da vida social, com reflexos na saúde e no comportamento, hipertensão arterial, taquicardia, cardiopatia, asma, doenças nervosas, doenças do aparelho digestivo (gastrite, úlcera, etc.), tensão, ansiedade, medo e comportamentos estereotipados.



RISCOS BIOLÓGICOS

São aqueles causados por micro-organismos como bactérias, fungos, vírus e outros.

São capazes de desencadear doenças devido à contaminação e pela própria natureza do trabalho.



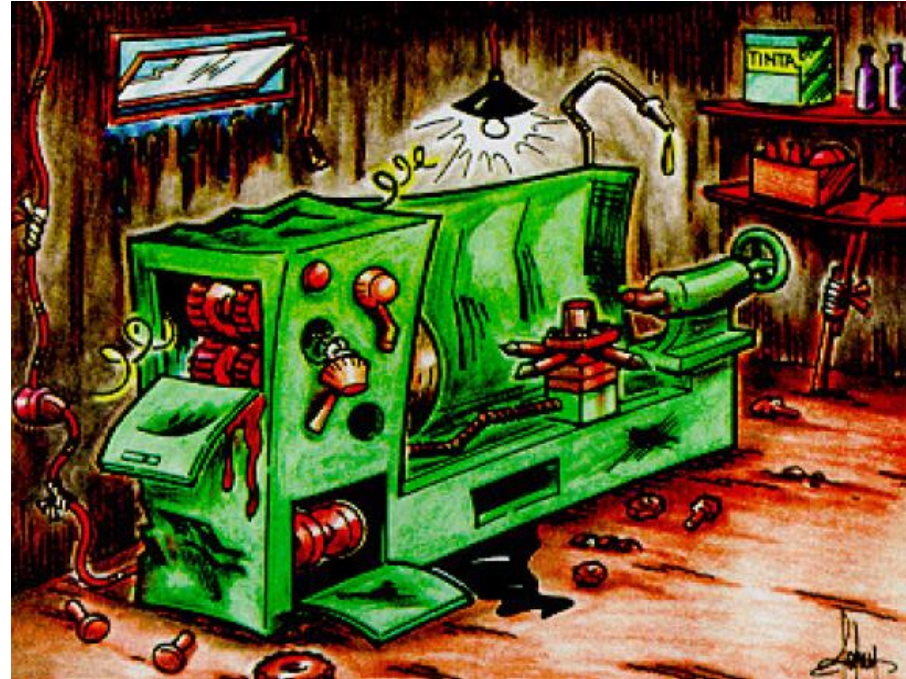


RISCOS BIOLÓGICOS

RISCOS BIOLÓGICOS	CONSEQÜÊNCIAS
Vírus, bactérias e protozoários	Doenças infecto-contagiosas. Ex.: hepatite, cólera, amebíase, AIDS, tétano, etc.
Fungos e bacilos	Infeções variadas externas (na pele, ex.: dermatites) e internas (ex.: doenças pulmonares)
Parasitas	Infeções cutâneas ou sistêmicas podendo causar contágio.



RISCOS MECÂNICOS OU de ACIDENTES



Os riscos mecânicos ou de acidentes ocorrem em função das condições físicas (do ambiente físico de trabalho) e tecnológicas impróprias, capazes de colocar em perigo a integridade física do trabalhador.



RISCOS MECÂNICOS OU de ACIDENTES

RISCOS MECÂNICOS	CONSEQÜÊNCIAS
Arranjo físico inadequado.	Acidentes e desgaste físico excessivo.
Máquinas sem proteção.	Acidentes graves.
Iluminação deficiente.	Fadiga, problemas visuais e acidentes de trabalho.
Ligações elétricas deficientes.	Curto-circuito, choques elétricos, incêndios, queimaduras, acidentes fatais.
Armazenamento inadequado.	Acidentes por estocagem de materiais sem observação das normas de segurança.
Ferramentas defeituosas.	Acidentes, principalmente com repercussão nos membros superiores.
Equipamento de proteção individual inadequado.	Acidentes e doenças profissionais.
Animais peçonhentos (escorpiões, aranhas, cobras).	Acidentes por animais peçonhentos.
Possibilidade de incêndio ou explosão.	
Outras situações de risco que podem contribuir para a ocorrência de acidentes.	

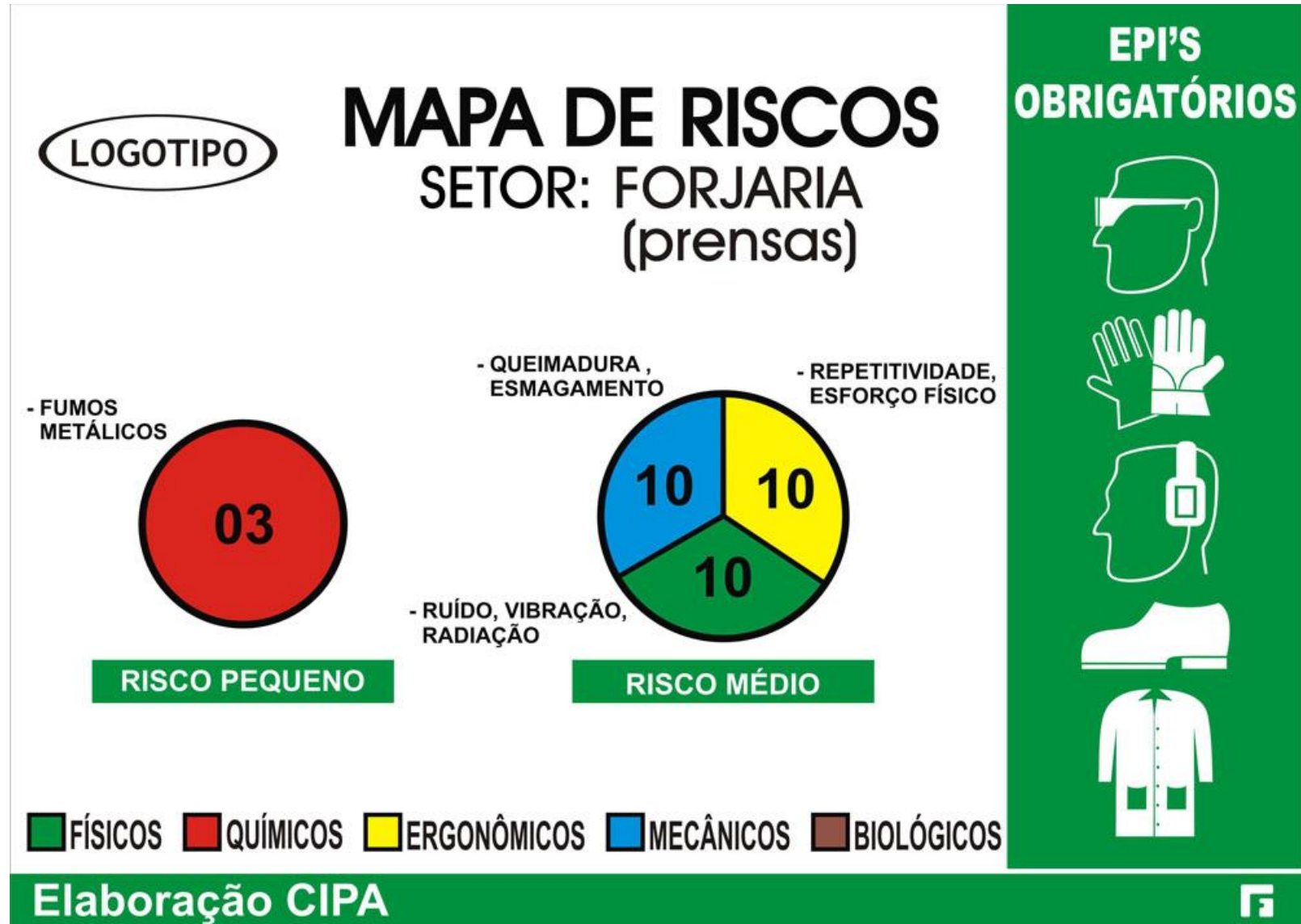


Exemplos

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos de Acidentes
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
			Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes



Representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos locais de trabalho, capazes de acarretar **prejuízos à saúde** dos trabalhadores.





MAPA DE RISCO

OBJETIVOS

- Planta baixa representando os riscos encontrados;
- Proporcionar processo educativo à sua elaboração;
- Conscientizar os trabalhadores em relação aos perigos expostos;
- Buscar soluções aos problemas encontrados;
- Prevenção de acidentes: visão coletiva.

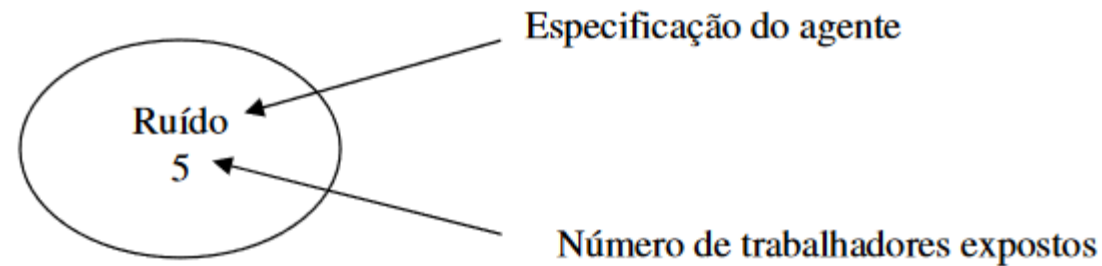


Confecção da representação gráfica segundo a NR-5

- Grupo a que pertence o risco, de acordo com a cor;

GRUPO 1 VERDE	GRUPO 2 VERMELHO	GRUPO 3 MARROM	GRUPO 4 AMARELO	GRUPO 5 AZUL
Riscos Físicos	Riscos Químicos	Riscos Biológicos	Riscos Ergonômicos	Riscos de Acidentes

- Nº de trabalhadores expostos ao risco;

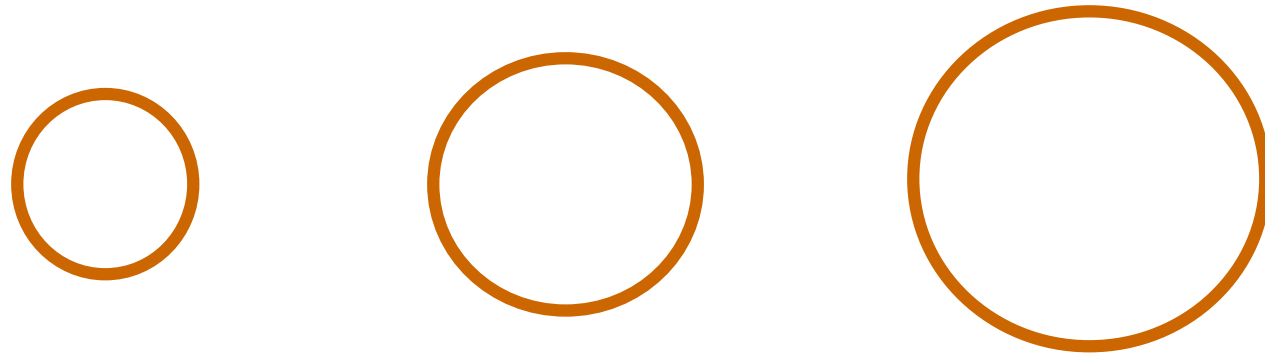


- Identidade do risco de acordo com a gravidade.





Definição dos riscos: círculos


















menor



maior

Grau de gravidade



LEGENDA – MAPA DE RISCO					
Tipos de Agentes	Cor	Riscos (Proporção)			Exemplos
		Elevado (4)	Médio (2)	Pequeno (1)	
Químicos	<i>Vermelho</i>				<i>Poeiras, fumos, gazes, vapores, névoas, neblinas, etc.</i>
Físicos	<i>Verde</i>				<i>Ruído, calor, frio, pressões, umidade, radiações ionizantes e não ionizantes, etc.</i>
Biológicos	<i>Marrom</i>				<i>Fungos, vírus, parasitas, bactérias, protozoários, insetos, etc.</i>
Ergonômicos	<i>Amarelo</i>				<i>Levantamento e transporte manual de peso, repetitividade, ritmo excessivo, etc.</i>
Acidentes ou Mecânicos	<i>Azul</i>				<i>Arranjo físico e iluminação inadequada, incêndio e explosão, eletricidade, etc.</i>



MAPA DE RISCO – ARBY'S SUPER LANCHES – LTDA HABIB'S

Arby's Super Lanches – EPP
Rua Maria Amália de Azevedo, n° 899
Tremembé – São Paulo – SP
CNPJ. 67.604.249/001-87

Risco Físico
Ruído: Máquinas e Equipamentos

Calor: Colocação de alimentos no forno

Frio: Entradas na câmara fria

Risco Químico
Desengordurante utilizado na limpeza de forno, chapa e fritadeiras

Risco Biológico
Bactérias: Lixo sanitário

Risco Ergonômico
Postura inadequada

Risco acidentes
Quedas

Queimaduras: limpeza de chapa, fritadeira e forno



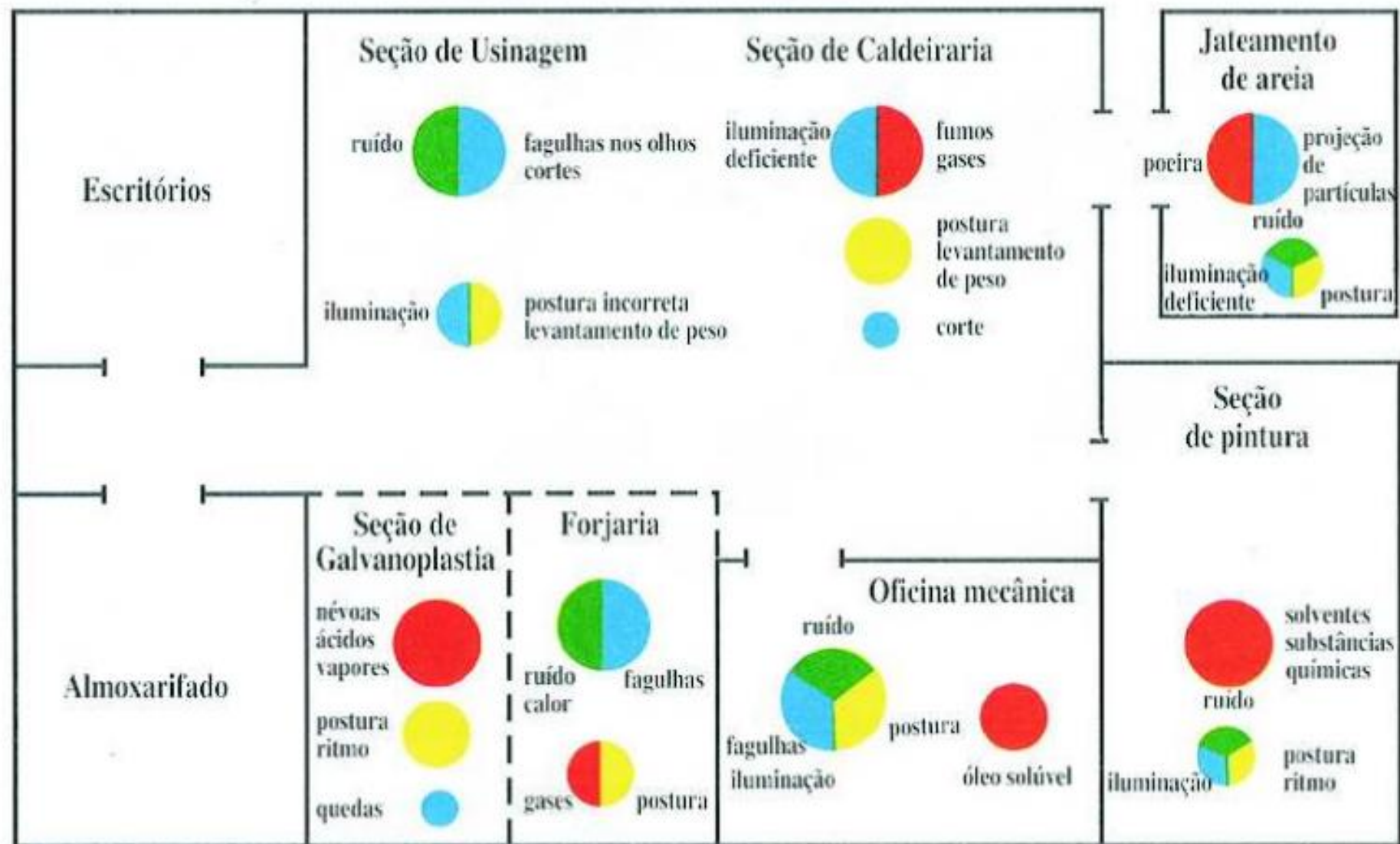
Risco Grande



Risco Médio

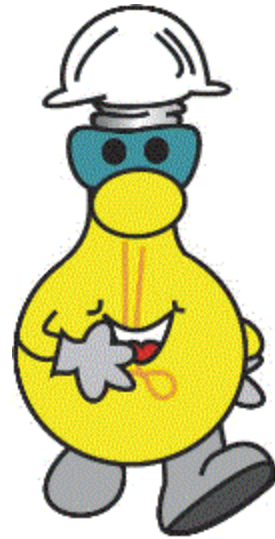


Risco Pequeno





O que é



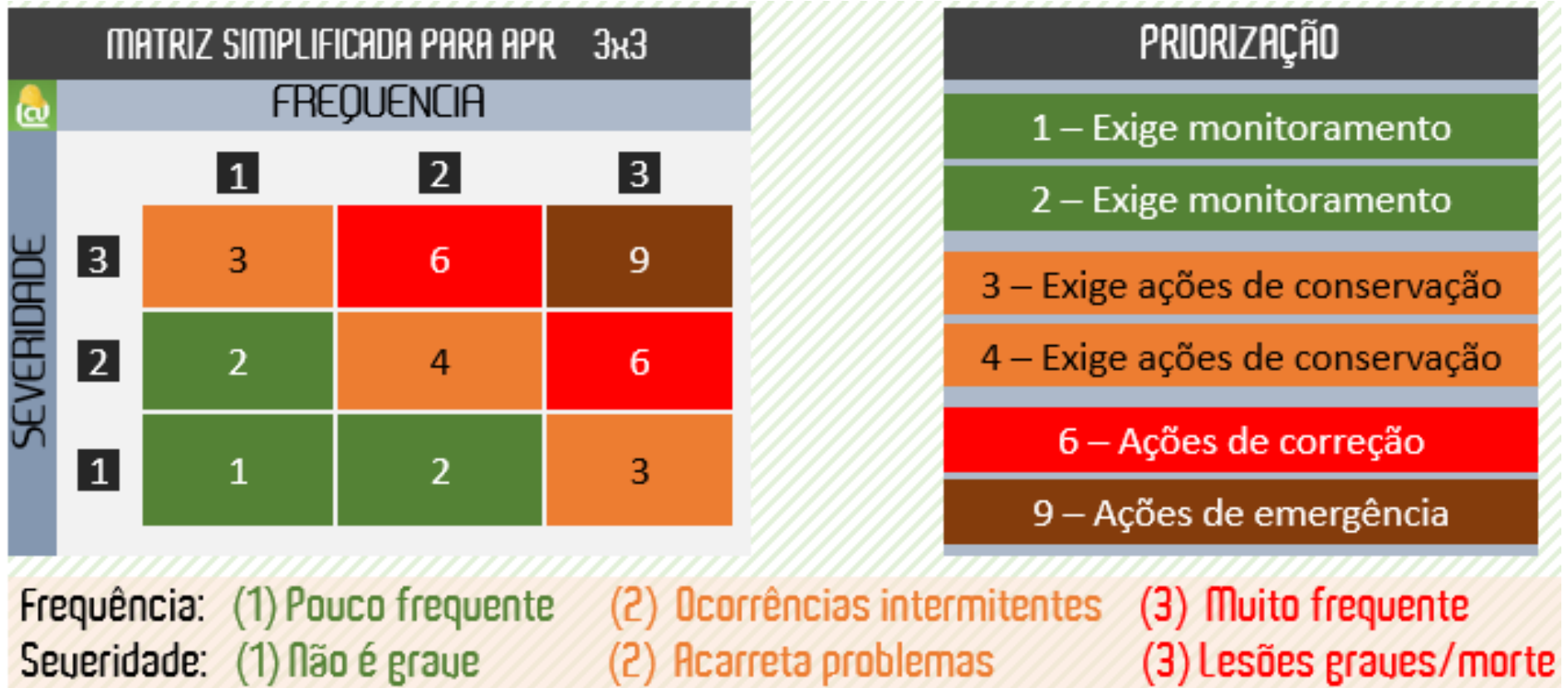
APR

Análise Preliminar de Risco



APR – Análise Preliminar de Riscos

É uma técnica de avaliação prévia dos riscos presentes na realização de um determinada atividade / trabalho. Consiste no detalhamento minucioso de cada etapa do trabalho, e dos riscos envolvido nesta tarefa.





Objetivos da APR



1. Identificar os riscos;
2. Orientar os colaboradores dos riscos existentes em suas atividades no trabalho;
3. Organizar a execução da atividade;
4. Estabelecer procedimentos seguros;
5. Trabalhar de maneira planejada e segura;
6. Prevenção dos acidentes de trabalho;
7. Sensibilizar e instruir os trabalhadores sobre os riscos envolvidos na execução do trabalho.



Importante

Deve ser sempre desenvolvida com a participação dos trabalhadores e implantada antes da execução de determinadas atividades, seja para trabalhos realizados pela própria empresa ou através de empresas contratadas.

Deve ser minuciosamente estudada e elaborada de maneira compreensível a todos envolvidos.

Para a elaboração de uma boa APR é recomendável sempre buscar o máximo de informações com o supervisor e a equipe responsável pela realização do trabalho, é muito importante sempre realizar uma visita ao local onde o trabalho será executado.

Dessa forma, se obtêm mais detalhes sobre o serviço, facilita na compreensão para melhorar o desenvolvimento da APR.



Responsabilidades - SESMT

Auxiliar no processo de aplicação da Análise Preliminar de Risco – APR, de modo estabelecer integração dos envolvidos na identificação e reconhecimento dos riscos, bem como adoção de medidas de controle para assegurar e garantir a realização dos trabalhos com total segurança.



SESMT



Serviço especializado em
Engenharia de **S**egurança
e **M**edicina do **T**rabalho



Responsabilidades - Supervisores

Assegurar que os serviços somente serão iniciados depois de concluída a elaboração da APR e adotado todas as medidas de controle e segurança do trabalho para a execução da atividade.

Preencher e assinar todos os campos específicos da APR, assim como, cobrar e verificar a assinatura de toda equipe envolvida no trabalho.

No caso, de dúvidas a respeito do preenchimento da APR ou sobre um determinado risco, procurar imediatamente o serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) da empresa a fim de esclarecer.



Responsabilidades - Supervisores

Zelar para que as tarefas sejam realizadas com segurança, conforme definido na APR

Incumbir-se pela guarda e conservação da análise preliminar de risco – APR.

Comunicar ao SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – dificuldades para realização das atividades dentro do escopo de segurança estabelecido.

Manter a APR acessível aos demais componentes da equipe e possíveis fiscalizações acerca do trabalho.



Responsabilidades - Supervisores

Realizar avaliação sobre a necessidade de **interromper o trabalho**, caso seja identificada alguma situação de risco iminente de acidente, que inicialmente não havia sido identificada.





ARPEM

Friendly
Etiq





ARPEM

Friendly
Educação



Análise Preliminar de Risco *adaptado*
(APR*ad*)



Síntese do estudo *De*paris

- 😊 Sinal verde: estado completamente satisfatório.
- 😐 Sinal amarelo: estado médio e comum, melhorar assim que possível.
- ☹️ Sinal vermelho: estado insatisfatório, melhorar o mais breve possível.

Síntese do estudo Deparis	Data:		
1. As zonas de trabalho	😊	😐	☹️
2. A organização técnica entre postos	😊	😐	☹️
3. Os locais de trabalho	😊	😐	☹️
4. Os riscos de acidentes	😊	😐	☹️
5. Os comandos e sinais	😊	😐	☹️
6. As ferramentas e material de trabalho	😊	😐	☹️
7. O Trabalho repetitivo	😊	😐	☹️
8. Os manuseios / levantamento de peso	😊	😐	☹️
9. A carga mental	😊	😐	☹️
10. A iluminação	😊	😐	☹️
11. O ruído	😊	😐	☹️
12. Os ambientes térmicos	😊	😐	☹️
13. Os riscos químicos e biológicos	😊	😐	☹️
14. As vibrações	😊	😐	☹️
15. As relações de trabalho entre trabalhadores	😊	😐	☹️
16. O ambiente social local e geral	😊	😐	☹️
17. O conteúdo do trabalho	😊	😐	☹️
18. O ambiente psicossocial	😊	😐	☹️



Resultado final

Síntese do estudo DEPARIS na serralheria	Data:		
1. Os locais de trabalho			
2. A organização técnica entre postos			
3. Os postos de trabalho			
4. Os riscos de acidentes			
5. Os comandos e sinais			
6. As ferramentas e materiais de trabalho			
7. O Trabalho repetitivo			
8. Os manuseios / levantamento de peso			
9. A carga mental			
10. A iluminação			
11. O ruído			
12. Os ambientes térmicos			
13. Os riscos químicos e biológicos			
14. As vibrações			
15. As relações de trabalho entre trabalhadores			
16. O ambiente social local e geral			
17. O conteúdo do trabalho			
18. O ambiente psicossocial			

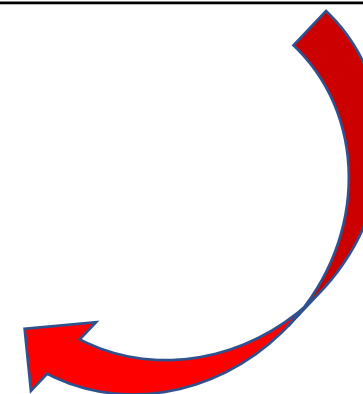


- 😊 Sinal verde: estado completamente satisfatório.
- 😐 Sinal amarelo: estado médio e comum, melhorar assim que possível.
- 😞 Sinal vermelho: estado insatisfatório, melhorar o mais breve possível.

Síntese do estudo DEPARIS na serralheria	Data:		
1. Os locais de trabalho	😊	😊	😞
2. A organização técnica entre postos	😊	😊	😞
3. Os postos de trabalho	😊	😊	😞
4. Os riscos de acidentes	😊	😊	😞
5. Os comandos e sinais	😊	😊	😞
6. As ferramentas e materiais de trabalho	😊	😊	😞
7. O Trabalho repetitivo	😊	😊	😞
8. Os manuseios / levantamento de peso	😊	😊	😞
9. A carga mental	😊	😊	😞
10. A iluminação	😊	😊	😞
11. O ruído	😊	😊	😞
12. Os ambientes térmicos	😊	😊	😞
13. Os riscos químicos e biológicos	😊	😊	😞
14. As vibrações	😊	😊	😞
15. As relações de trabalho entre trabalhadores	😊	😊	😞
16. O ambiente social local e geral	😊	😊	😞
17. O conteúdo do trabalho	😊	😊	😞
18. O ambiente psicossocial	😊	😊	😞

MATRIZ SIMPLIFICADA PARA APR 3x3				
FREQUENCIA				
		1	2	3
SEVERIDADE	3	3	6	9
	2	2	4	6
	1	1	2	3

PRIORIZAÇÃO
1 – Exige monitoramento
2 – Exige monitoramento
3 – Exige ações de conservação
4 – Exige ações de conservação
6 – Ações de correção
9 – Ações de emergência



Frequência: (1) Pouco frequente (2) Ocorrências intermitentes (3) Muito frequente
 Severidade: (1) Não é grave (2) Acarreta problemas (3) Lesões graves/morte



Síntese do estudo DEPARIS na serralheria	Data:		
1. Os locais de trabalho	😊	😐	😞
2. A organização técnica entre postos	😊	😊	😞
3. Os postos de trabalho	😊	😐	😞
4. Os riscos de acidentes	😊	😊	😞
5. Os comandos e sinais	😊	😐	😞
6. As ferramentas e materiais de trabalho	😊	😐	😞
7. O Trabalho repetitivo	😊	😐	😞
8. Os manuseios / levantamento de peso	😊	😊	😞
9. A carga mental	😊	😐	😞
10. A iluminação	😊	😐	😞
11. O ruído	😊	😊	😞
12. Os ambientes térmicos	😊	😊	😞
13. Os riscos químicos e biológicos	😊	😐	😞
14. As vibrações	😊	😊	😞
15. As relações de trabalho entre trabalhadores	😊	😐	😞
16. O ambiente social local e geral	😊	😐	😞
17. O conteúdo do trabalho	😊	😐	😞
18. O ambiente psicossocial	😊	😐	😞

1. Identificar os riscos (**DEPARIS**);
2. Orientar os colaboradores dos riscos existentes em suas atividades no trabalho (**APRad & DEPARIS**);
3. Organizar a execução da atividade (**DEPARIS**);
4. Estabelecer procedimentos seguros (**APRad**);
5. Sensibilizar e instruir os trabalhadores sobre os riscos envolvidos na execução do trabalho (**APRad**).

MATRIZ SIMPLIFICADA PARA APR 3x3				
FREQÜENCIA				
		1	2	3
SEVERIDADE	3	3	6	9
	2	2	4	6
	1	1	2	3

PRIORIZAÇÃO
1 – Exige monitoramento
2 – Exige monitoramento
3 – Exige ações de conservação
4 – Exige ações de conservação
6 – Ações de correção
9 – Ações de emergência

Frequência: (1) Pouco frequente (2) Ocorrências intermitentes (3) Muito frequente
 Severidade: (1) Não é grave (2) Acarreta problemas (3) Lesões graves/morte